Poema: "A Herança Ecoa"

Notícias

Enviado por: Prof. Fábio Figueirôa

Postado em:23/7/2010 12:39:00

Abaixo, poema publicado na exposição "Herança que não Cala" realizada pelos alunos do 5º período do curso de Museologia da UFS. o poema é de autoria da aluna Katiane Alves.

A HERANÇA ECOA

O SOM QUE MIGRA PELO TEMPO
MESCLA-SE AO VENTO
AFLORANDO SENTIMENTOS.

TESTEMUNHAS MÓVEIS E IMÓVEIS FLERTAM!
ESSAS SÃO AS VOZES QUE ECOAM,
AO ANUCIAR O PERTENCIMENTO.

ECOS SUSURRADOS...
EM CADA ESQUINA,
DESDE AS COLINAS AOS POVOADOS.

OUÇA O ACALANTO:
SOU A COR, A RAÇA, A DANÇA
SOU O SABOR, A ESPERANÇA
SOU O SABER, A MEMÓRIA
SOU OS CAUSOS, A HISTÓRIA
SOU FESTA, A LAMBANÇA
SOU CRÊNÇA E CONSCIÊNCIA
SOU MÚSICA...
SOU O TAMBORILAR DE TRADIÇÕES.
SOU AQUELA QUE NÃO CALA
SOU LARANJEIRAS, A MÃE!
EIS MINHA HERANÇA!